ANO XXIV • Nº 1106 • 19 DE JANEIRO A 1º DE FEVEREIRO DE 2015 • www.sintufrj.org.br • sintufrj@sintufrj.org.br

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

FASUBRA CUT

www.sintufrj.org.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

Sintufrj propõe Frente em Defesa da Autonomia e contra a Ebserh

Reunião será quarta-feira, dia 21 de janeiro, às 15h, no IFCS

Um grande ato será realizado no Rio de Janeiro, no dia 6 de março, no Centro da Cidade, reunindo entidades representantes do serviço público federal e também estadual para consolidar uma grande mobilização de resistência contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Para o sucesso desta empreitada organizada pela Fasubra em âmbito nacional, o Sintufrj está convocando as demais entidades filiadas, fóruns de saúde do município e do estado do Rio, a Associação de Docentes, o Diretório Central dos Estudantes e a Associação de Pós-Graduandos para a conformação de uma Frente em Defesa da Autonomia Universitária e contra a Ebserh.

A reunião será na próxima quarta-feira, dia 21, às 15h, no IFCS, sala 106, no Largo de São Francisco.

O ato, que antecede a plenária nacional estatutária da Fasubra, dias 7 e 8, no Rio, servirá também como termômetro para nossa campanha salarial 2015.

Eleição dos órgãos colegiados

Em breve a categoria irá às urnas escolher os representantes para os colegiados superiores, instâncias de decisão onde se definem os rumos da UFRJ. Diante da difícil conjuntura que se avizinha, com cortes no orçamento e ameaças como a Ebserh, a direção do Sintufrj propôs a união das forças políticas numa chapa única, coesa, forte. *Página 3*

Cortes na Educação afetam UFRJ

Na semana passada, o Museu Nacional anunciou interrupção da visitação por falta de serviços de limpeza e portaria. Terceirizados das áreas de segurança e limpeza do Fundão suspenderam atividades e marcharam até a Reitoria em busca de salários atrasados. Com o destaque na mídia, governo acorreu com recursos. *Página 7*

Fasubra solicita audiência com governo

Está em vigor tabela com alteração do step (diferença entre padrões) de 3,7% para 3,8%. Em março, haverá reajuste de 5%, longe de repor perdas salariais. No dia 7, a Fasubra protocolou nos ministérios da Educação, Planejamento, Casa Civil e Presidência da República pedido de audiência para retomada de negociações. *Página 4*

DOIS PONTOS

Aposentados: Primeira reunião do ano é concorrida

Fotos: Renan Silva

APOSENTADOS prestigiam primeira reunião de 2015

O ano de 2015 já começou mostrando a disposição dos companheiros aposentados. Mais de 30 participaram da primeira reunião de janeiro, dia 13, na sede do Sintufrj. A direção apresentou a agenda de atividades definida até março, assim como deu um alerta para a necessidade de união de todos diante da conjuntura que se apresenta para os trabalhadores.

"Consideramos positiva a resposta dos aposentados com esta significativa participação em nossa primeira reunião", declarou o coordenador Paulo Cesar. "Nossos colegas vêm à reunião, mas é preciso também participar de nossas mobilizações", completou a coordenadora Maria Passerone.

O coordenador-geral Francisco de Assis, que organizou a mesa da reunião, alertou para a difícil conjuntura que se avizinha para os trabalhadores em educação e reiterou a importância de sua participação. "Não será fácil, e precisamos da união e participação dos companheiros aposentados nas lutas deste ano", disse Francisco.

Calendário

27/1 – Terça-feira
Comissão de Aposentados irá à Pró-Reitoria de Pessoal cobrar os processos que estão parados.
A partir das 10h.

6/2 – Sexta-feira
Baile Pré-Carnavalesco no Espaço Cultural. Local e horário a confirmar.

24/2 – Terça-feira
Reunião Geral de Aposentados e Pensionistas. A partir das 10h. Local a confirmar.

6/3 – Sexta-feira
Ato contra a Ebserh no Rio de Janeiro.

7 e 8/3 – Sábado e domingo
Plenária Nacional da Fasubra no Rio de Janeiro.

Sintufrj inscreve para estágio em jornalismo

A Diretoria Executiva do Sintufrj através da Coordenação de Comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ (Sintufrj) seleciona três estudantes de jornalismo para estágio para um período diário de seis horas. Os candidatos devem ter completado, no mínimo, os quatro primeiros períodos do curso e dominar as mídias sociais. Para concorrer, os alunos devem entregar na secretaria da sede da entidade, dias 21 e 22 de janeiro de 2015, no horário das 10h às 12h e das 14h às 16h, o currículo em envelope fechado com cópia do último comprovante escolar, mediante entrega de recibo. Endereço: Praça Jorge Machado Moreira s/nº, Cidade Universitária, Ilha do Fundão.

Os selecionados precisam estar à disposição para início imediato. O Sintufrj oferece bolsa de R$ 800,00, auxílio-passagem e auxílio-alimentação.

DIREÇÃO EXECUTIVA DO SINTUFRJ

Inscrições para a equipe de concursos

Estão abertas a alunos e servidores da UFRJ as inscrições para seleção da Equipe de Aplicação do Concurso Público. Mais informações no site oficial do Concurso Público: www.pr4.ufrj.br ou junto à Central de Atendimentos dos concursos da UFRJ pelo telefone (21) 3938-1818, de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 17h.

Desvendando os mistérios da Informática

NA CONCLUSÃO do curso, aposentados trocam presentes

Um grupo de aposentados do Sintufrj participou do curso de informática promovido pelo Laboratório de Informática para Educação (LIpE) do Departamento de Engenharia Eletrônica da Escola Politécnica. O curso foi realizado no final de dezembro, e no dia do encerramento (foto) houve troca de presentes. A Coordenação de Aposentados do Sintufrj agradece à equipe do LIpE a oportunidade dada aos aposentados do Sindicato.

A proposta do LIpE é de atuação na educação, utilizando a informática educacional como uma ferramenta a mais para o ensino em uma perspectiva transformadora, que leve os participantes de seus projetos a se apoderarem de todo o conhecimento trabalhado nos mesmos. Sua ação baseia-se no respeito aos conhecimentos dos participantes, estimulando uma relação dialógica. Os momentos no laboratório de informática, utilizando o computador, são mais numa ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem.

Notas de falecimento

■ Lamentamos informar o falecimento do companheiro Paulo Cesar Suevo (foto), aos 54 anos. Suevo ingressou na UFRJ em 1979. Ficou até 2011 na Diretoria de Tecnologia e Inovação da Coppetec. A partir de então passou a trabalhar no Laboratório de Estruturas do Programa de Engenharia Civil, onde permaneceu até falecer. Ele era assistente em administração. Faleceu no dia 12, por problemas cardíacos. Deixou esposa, quatro filhos e netos. "Ele era uma boa pessoa, estava sempre alegre. Era torcedor fanático do Fluminense e gostava de uma cerveja com os amigos", contou, com pesar, o colega Flávio Oliveira. O enterro foi no dia 13, no cemitério São Francisco Xavier, no Caju.

■ Informamos com pesar também o falecimento de Manuel Rodrigues de Freitas, servidor do IPUB, no dia 11 de janeiro, e da aposentada Regina Maria de Oliveira Avelino, no dia 15. Ambos eram moradores da Vila Residencial.

Doutoranda da UFRJ pode ter sido vítima de racismo

Foto: Divulgação

SINTUFRJ presente em ato contra a prisão de Miriam

Um ato contra a prisão da carioca Miriam França, farmacêutica e doutoranda da UFRJ, presa em 29 de dezembro de 2014, em Fortaleza, acusada do assassinato da italiana Gaia Molinari, foi realizado por militantes da UFRJ com apoio do Sintufrj no fim da tarde do dia 13, na Cinelândia. De acordo com os organizadores, Miriam teria sido detida de forma arbitrária.

Miriam França teve sua prisão revogada no dia 13 pelo Tribunal de Justiça do Ceará, mas não pode deixar o estado por 30 dias.

A Polícia do Ceará justificava a prisão até então explicando que o retorno de Miriam para o Rio, onde mora, inviabilizaria a investigação e que houve contradições em seus depoimentos.

O juiz José Arnaldo dos Santos Soares acatou pedido da Defensoria Pública que alegava não haver elementos que comprovassem a autoria ou participação da farmacêutica no crime. Na avaliação dos defensores, as contradições no depoimento não justificavam a prisão.

"Miriam não foi presa em flagrante, não possui antecedentes criminais, não representa perigo para a sociedade, tem residência fixa e é doutoranda com boas referências, motivos pelos quais não deveria estar presa. Além disso, duas pessoas que tinham jantar marcado com Gaia no dia do assassinato também foram interrogadas, mas liberadas pela polícia. Apenas Miriam foi interrogada e presa ilegalmente", informou o Departamento Jurídico do Sintufrj.

Ativistas de direitos humanos protestaram em frente à delegacia onde a jovem estava detida e organizaram um abaixo-assinado na internet que obteve mais de 2,5 mil assinaturas requerendo a revogação de prisão.

"Se fosse a neguinha assassinada, será que a italiana branca estaria presa?", disse a mãe de Miriam, em declaração à imprensa.

A Coordenação do Sintufrj, assim que tomou conhecimento do caso, solicitou a companheiros da base da Fasubra no Ceará que buscassem contato com Miriam, para que informações sobre seu estado de saúde fossem passadas para a família e para todos que estão se mobilizando por sua liberdade.

O Sintufrj esteve na manifestação representado pelos coordenadores Celso Procópio e Boaventura Souza Pinto, e pelos militantes Luciano Nascimento e Aroldo de Jesus.

O Sindicato manifesta apoio à doutoranda pelo direito à ampla defesa e ao princípio da presunção de inocência.

Jornal quinzenal

Em vista do recesso de fim de ano e do período de férias, o Jornal do Sintufrj está circulando com periodicidade quinzenal.

JORNAL DO Sintufrj
JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - Rio de Janeiro - RJ
Cx Postal 68030 - Cep 21941-598 - CNPJ:42126300/0001-61

Coordenação de Comunicação Sindical: Francisco Carlos dos Santos, Maria Bernadete Figueiredo Tavares e Olga Letícia Penido Xavier / **Conselho Editorial:** Coordenação-Geral e Coordenação de Comunicação / **Edição:** Regina Rocha / **Reportagem**: Eac e Regina Rocha / **Projeto Gráfico:** Luís Fernando Couto / **Diagramação**: Luís Fernando Couto, Jamil Malafaia e Edilson Soares / **Fotografia:** Renan Silva / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem**: 10 mil exemplares / As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical
Correspondência: aos cuidados da Coordenação de Comunicação. **Fax:** (21) 2260-9343. **Tel.:** (21) 3194-7113 **Impressão:** 3graf (21) 3860-0100

ELEIÇÕES PARA ÓRGÃOS COLEGIADOS

Sintufrj continua esforço por chapa única

A primeira reunião para discutir a proposta de chapa única para a eleição dos órgãos colegiados, dia 15, na Reitoria, iniciou o esforço da direção em compor uma chapa forte e coesa para o enfrentamento e o combate das políticas neoliberais do governo que comprometem o futuro da universidade pública e atinge os direitos dos trabalhadores em educação. Nela, além da direção do Sintufrj, compareceu o Sintufrj Vermelho.

"Temos clareza das divergências políticas existentes no movimento sindical da UFRJ, mas como direção acreditamos que é necessário fazer um esforço para a unidade diante da conjuntura que se avizinha e será uma das mais difíceis que já tivemos. Nossa posição é de unidade sim de todas as forças políticas, independente das divergências", declarou o coordenador de Comunicação Francisco Carlos. Francisco reiterou a fala do pró-reitor de Pessoal, Roberto Gambine, de que é necessário ter uma bancada qualitativa para defender as bandeiras do movimento e a autonomia universitária.

Segundo Gambine, a PR-4 já vem discutindo essa necessidade há algum tempo. "Por isso tem que ser feito um esforço para a realização das eleições e que a bancada eleita seja forte do ponto de vista da categoria. E esse esforço está sendo feito, ao se tentar conversar com as forças políticas, e agradeço a participação na reunião do Sintufrj Vermelho. Além da composição de uma chapa única representativa, a nossa ideia é fazer a eleição descolada da eleição para reitor, isto para não comprometer esse importante momento político da categoria", disse o pró-reitor.

A DIRETORIA do Sintufrj convocou reunião no dia 15 com representantes das forças políticas para discutir a formação de chapa única

Na reunião, o representante do Sintufrj Vermelho, Luiz Pustiglione, ressaltou a posição de sua força, de não ver a necessidade de composição de uma chapa única. Inclusive, informou que tal posição já foi declarada em assembleia geral da categoria e que nela defenderam a proposta de proporcionalidade. Depois de debater com Roberto Gambine e Francisco Carlos sobre a necessidade de uma composição qualificada da bancada técnico-administrativa, Pustiglione informou que havia possibilidade de se rediscutir a questão, mas que fosse diante de uma proposta concreta de composição. "Concretizando-se essa proposta, não nos recusaremos a fazer o debate, mas que seja em cima de algo concreto", destacou.

Ao final da reunião, Roberto Gambine ficou de conversar com as demais forças políticas. Nova reunião acontecerá na última semana de janeiro, e nela pretende-se fechar o regimento e o calendário da eleição.

Colegiado máximo

No Conselho Universitário são definidas questões essenciais para a UFRJ. Na última sessão de 2014, dia 18 de dezembro, por exemplo, os conselheiros aprovaram o orçamento para 2015 – R$ 438.407.957,00, aumento de 5,7% dos recursos de 2014 –, mas criticaram o reajuste que não acompanhou a inflação do período e que não será suficiente para atender às necessidades da UFRJ. Por isso aprovaram o envio de documento ao governo solicitando aumento.

Por que é importante eleger representantes?

Consolidar a representação técnico-administrativa nos colegiados se trata da afirmação de importante conquista história, fruto de grande luta por democratização e na prática significa a possibilidade de participar dos rumos das decisões institucionais.

Porque os colegiados superiores – Conselho Universitário (Consuni), Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) – são espaços importantes de definição das políticas da Instituição.

No Consuni, por exemplo, são discutidas questões que dizem respeito a todos, como vimos recentemente no debate acalorado sobre a adesão ou não à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que, se aprovada, traria prejuízos enormes para toda a UFRJ. Também pelo fato de que, conforme a lei, o conselho é instância máxima para recursos referentes ao desenvolvimento da nossa carreira.

Cenário exige unidade

Essa representação se reveste de particular importância diante da conjuntura atual. O anúncio recente de corte de bilhões de reais no orçamento da educação leva a crer que teremos um ano de enfrentamento. O cenário exigirá unidade de ação para garantirmos a manutenção de nossas conquistas e avanços no aprimoramento da nossa carreira.

Pelo cumprimento do acordo

O envolvimento de todas as forças permitirá a plena execução dos termos do acordo assinado pela atual Reitoria, fruto de nossa última greve, que traz, entre suas conquistas, a criação do espaço de recepção e combate dos casos de assédio moral, do dimensionamento da força de trabalho para que possamos avançar na luta pela implantação dos turnos contínuos e do enfrentamento e combate ao crescimento da terceirização.

O acordo prevê também a valorização da nossa categoria com a construção de um programa de qualificação que permita a ocupação de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação da própria universidade; a garantia de estrutura necessária para a Comissão Interna de Supervisão da Carreira, bem como a democratização de nossa universidade com uma resolução que estimule e oriente que todos os processos de consultas nas unidades para escolha dos diretores e decanos sejam realizados de forma paritária entre os três segmentos da comunidade.

Por unidade de ação

Por tudo isso, a diretoria do Sintufrj tem deixado público seu empenho na construção de uma chapa única para a eleição de nossos representantes, diante das importantes demandas que teremos pela frente. E vem defendendo a Unidade de Ação de todas as forças no enfrentamento e combate às políticas neoliberais do Governo Federal.

"Este poderá ser o diferencial que permitirá o fortalecimento da nossa categoria e consequentemente da nossa representação nas instâncias de decisão da nossa Universidade", pondera a direção da entidade.

Sintufrj discute processo de eleição para reitor

A Comissão de Consulta do processo de eleição para reitor e vice-reitor reuniu-se dias 7 e 13 de janeiro para começar a organizar o pleito. A comissão irá se reunir novamente neste mês, no dia 21. A data final para o grupo apresentar ao Consuni a proposta de Regimento para Normatização do Processo Sucessório do mandato de 2015 a 2019 é dia 26 de fevereiro.

Na primeira reunião, no dia 7, foi decidido que a eleição será realizada com urna eletrônica. A comissão tem a participação do Sintufrj e da Adufrj. Os representantes do Sintufrj foram favoráveis à utilização da urna eletrônica na eleição para reitor.

No dia 13, o grupo discutiu sobre o universo de votantes. Representantes dos técnicos-administrativos, dos docentes e dos estudantes defenderam a participação dos aposentados nos dois segmentos no universo de votantes, como também a participação de alunos da pós-graduação e do ensino a distância.

No entanto, a definição do tema ficou adiada para a reunião do dia 21. Também ficou acordado que o quorum mínimo na comissão, para qualquer votação, será de 17 presentes.

Fotos: Renan Silva

REUNIÃO de instalação da comissão eleitoral no dia 7 de janeiro, na sala do Conselho Universitário.

EBSERH

Rio sediará ato nacional contra a Ebserh

Sintufrj convoca entidades para reunião de organização do ato no dia 21, às 15h, no IFCS

Um grande ato nacional contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e em defesa dos hospitais universitários está sendo organizado pela Fasubra, com a participação de outras entidades do serviço público. Este ato será no dia 6 de março, no Cento da Cidade.

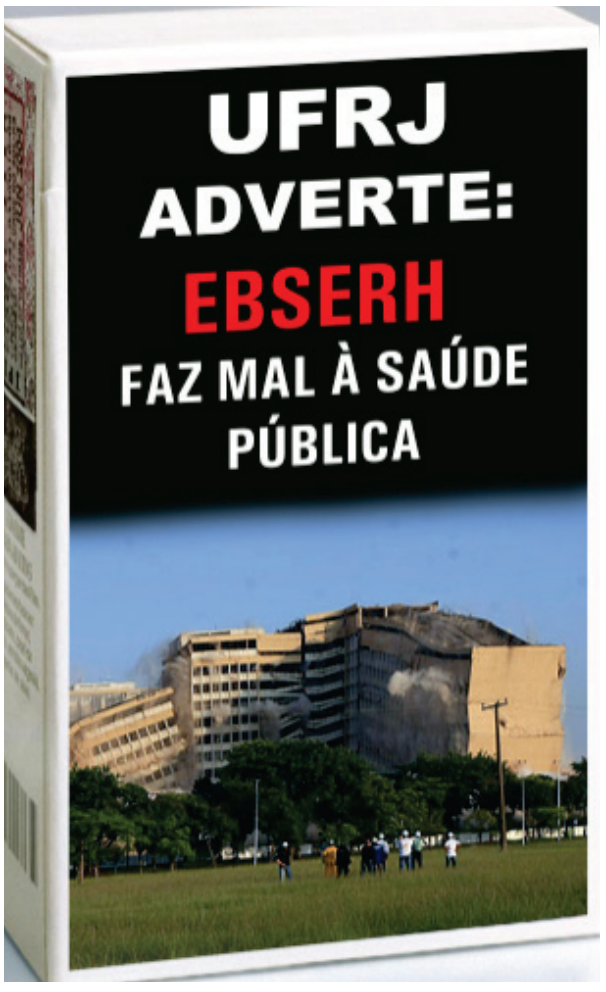
Para mobilizar a nossa e as demais categorias, o Sintufrj está convocando uma grande reunião com outras entidades do serviço público federal e estadual, Adufrj, DCE e APG, no dia 21 de janeiro, às 15h, sala 106 no IFCS (Largo de São Francisco). O convite é para que todas participem da organização desta que deverá ser uma grande demonstração de resistência.

Plenária estatutária no Rio

Os delegados da UFRJ conseguiram a aprovação, na última plenária da Fasubra, em dezembro, da sua proposta de que a próxima, que será uma plenária estatutária, seja no Rio de Janeiro nos dias 7 e 8 de março. Foi proposta da delegação também a realização do ato nacional no dia 6.

Também foi aprovada a participação da categoria na plenária dos servidores públicos federais de 31 de janeiro a 2 de fevereiro. A direção enviará observador para a plenária, pois entende que a definição da nossa campanha será realizada na plenária da Fasubra, em março.

Calendário – Ainda fazem parte do calendário aprovado em dezembro ato no Congresso Nacional no dia 2 de fevereiro e um dia nacional de paralisação nas universidades no dia 3 de março.



Em defesa dos hospitais universitários

A Fasubra e a Frente Nacional contra a Privatização da Saúde são contrárias à implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) nos hospitais universitários e em qualquer outro hospital-escola do país, porque consideram sua implantação:

1) uma afronta ao caráter público dos HUs e à sua característica nata de instituição de ensino vinculada à Universidade;

2) um desrespeito à autonomia universitária garantida no artigo 207 da Constituição de 1988;

3) um risco à independência das pesquisas realizadas no âmbito dos HUs;

4) uma forma de flexibilizar os vínculos de trabalho e acabar com concurso público;

5) uma maneira de prejudicar a população usuária dos serviços assistenciais prestados pelos hospitais-escola e de colocar em risco de dilapidação os bens públicos da União ao transferi-los a uma empresa.

Impedir a implantação da Ebserh e lutar pela anulação da adesão nos hospitais-escola federais significa evitar a privatização do maior sistema hospitalar público brasileiro, composto por 45 unidades hospitalares.

A saúde e a educação são bens públicos que não podem e não devem se submeter aos interesses do mercado. A Ebserh abre espaço para a mercantilização dos serviços de saúde prestados pelos HUs.

Nossa Plenária Nacional definiu pela realização de um ato nacional contra a implantação da Ebserh, que se realizará no Rio de Janeiro em 6 de março, antecedendo nossa próxima plenária. É fundamental o empenho e a participação de todas as nossas entidades de base, com envio de delegações, para fortalecermos e desenvolvermos uma forte manifestação nacional.

Campanha salarial 2015

Agenda de Mobilização

O Sintufrj está organizando atividades para mobilizar a categoria para o ato em defesa da autonomia universitária e contra a Ebserh e para a campanha salarial 2015. Haverá panfletagens nas unidades em torno de cada um destes pontos de concentração:

27/1 – Praia Vermelha – ao lado da piscina, às 9h; em seguida, reunião em unidades no Centro da Cidade.
28/1 – Centro de Tecnologia – na portaria do bloco A, às 9h.
29/1 – Reitoria – no hall, às 9h.
2/2 – CCS – próximo ao Banco do Brasil, às 9h.
6/2 – Baile dos Aposentados – no Espaço Cultural, às 15h.

EDITORIAL

Cenário atual exige unidade e mobilização

Em seminário realizado nos dias 8 e 9 de janeiro, a direção do Sintufrj avaliou com preocupação a conjuntura atual, associada ao processo sucessório da Reitoria, diante da indefinição sobre quem ficará à frente da UFRJ e qual projeto político que implantará na universidade nos próximos quatro anos.

Ao que tudo indica, a Educação não será prioridade no Governo, já que a primeira medida foi o anúncio de cortes no orçamento. A consequência imediata pode ser o impedimento de a UFRJ honrar compromissos, por exemplo, com as firmas terceirizadas, cujas primeiras vítimas são sempre os trabalhadores.

Estes são elementos suficientes para exigir Unidade de Ação de toda a comunidade. Avaliamos que do Sintufrj deve investir na construção da unidade com todas as forças políticas, num esforço concentrado para composição de uma única chapa na eleição para os órgãos colegiados, para garantir uma representação forte, coesa, participativa e integrada com o movimento social. Só assim garantiremos a manutenção de nossas conquistas, avanços na carreira e a execução do termo de acordo assinado com a Reitoria, resultado de nossa última greve.

Sintufrj não vai declarar voto

Sobre o processo sucessório para Reitor, os presentes no seminário da direção avaliaram por unanimidade que o Sintufrj deve levar aos candidatos as demandas pendentes da pauta interna da última greve e os desdobramentos do cumprimento do termo de acordo.

Porém, a direção aprovou que a Direção Executiva do Sintufrj não irá manifestar declaração de voto a nenhum candidato. Entretanto, para garantir o princípio democrático, os coletivos políticos que compõem a Direção (Tribo e CTB) devem fazer suas convenções e reuniões para definir sua posição política, e, até que definam, foi recomendado que nenhum diretor declare publicamente sua preferência.

Investimento no ato nacional

A direção enviará observador para a plenária dos SPF que será realizada dos dias 31 de janeiro a 2 de fevereiro, pois a definição da nossa campanha será realizada na plenária da Fasubra, em março, no Rio de Janeiro.

Entretanto, investirá no ato nacional que será realizado antecedendo a plenária para consolidar uma grande mobilização de resistência contra a Ebserh, que servirá também como termômetro para nossa campanha salarial 2015.

Para isso, convidamos todas as entidades da Fasubra, Adufrj, DCE e APG, e entidades da área da saúde do Estado e Municípios do Rio de Janeiro para participarem da reunião de organização do ato no dia 21 de janeiro, às 15h, no IFCS.

Fasubra protocola pedido de audiência

Tabela salarial em vigor

A partir de 1º de janeiro	
A partir de 1º de março	

A direção da Federação protocolou nos ministérios da Educação, Planejamento, Casa Civil e Secretaria Geral da Presidência da República, no dia 7, pedido de audiência com o governo para retomada de negociações.

No ofício a Fasubra relata que é necessário o reconhecimento e a valorização da categoria e que isso passa pela recuperação salarial, pela reestruturação da carreira e pela reposição de pessoal do RJU por concurso. O documento pede ainda o fim das terceirizações, a democratização nas instituições com eleições diretas e paritárias e a revogação da lei da Ebserh.

Veja no site do Sintufrj (www.sintufrj.org.br) a tabela que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2015 e a que valerá a partir de 1º de março de 2015. Quais foram as mudanças?

De acordo com o pactuado com o governo, há reajuste a partir de janeiro de 2015 do step na tabela salarial de 3,7% para 3,8%. A mudança do percentual deverá ser aplicada ao salário de janeiro, a ser recebido em fevereiro. Além do aumento do step, está pactuado reajuste de 5% na tabela a partir do mês de março de 2015. Relembre os valores:

- Reajuste de 5% em março de 2013
- Reajuste de 5% + step de 3,7% em março de 2014
- Reajuste de 5% + step de 3,8% em março de 2015
- Índice acumulado = 15,76%.

GOVERNO

Quem são os novos ministros do MEC e do Planejamento

Com o anúncio dos últimos 14 ministros do segundo mandato da presidente reeleita Dilma Rousseff, todos os novos integrantes do primeiro escalão do governo assumiram suas funções no dia 1º de janeiro. Duas pastas importantes na vida dos trabalhadores em educação e das universidades federais são o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Publicamos o perfil do substituto de Henrique Paim no MEC, Cid Gomes, ex-governador do Ceará, e do novo titular do Planejamento, o economista e professor Nelson Barbosa. E nesta matéria apresentamos uma pequena avaliação do coordenador de Organização Sindical da Fasubra, João Paulo Ribeiro.

MINISTRO DA EDUCAÇÃO, Cid Gomes

MINISTRO DO PLANEJAMENTO, Nelson Barbosa

Cid Gomes

O substituto de Henrique Paim no MEC é Cid Gomes (Pros), ex-governador do Ceará. É engenheiro civil e em 1990 conquistou o primeiro mandato de deputado estadual, reelegendo-se em 1994. Foi eleito prefeito de Sobral em 1996 e em 2000. Em 2005, mudou-se para Washington (EUA) para ser consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Em 2006, elegeu-se, em primeiro turno, governador do Ceará e também coordenou a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva para o segundo turno da eleição presidencial. Em 2010, foi reconduzido ao cargo de governador. É irmão de Ciro Gomes, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará e ex-ministro da Fazenda, em 1994, e da Integração Nacional, em 2003.

Nelson Barbosa

Nelson Barbosa, o novo titular da pasta do Planejamento, era braço direito do ministro Guido Mantega enquanto ocupou funções no Ministério da Fazenda. Foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento dos pacotes para combater a crise financeira internacional a partir de 2008, além do PAC e do Minha Casa, Minha Vida. Ocupou diversos cargos na administração federal. O último foi como secretário-executivo da Fazenda e após deixar o cargo vinha atuando como professor titular da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e como professor adjunto do Instituto de Economia da UFRJ.

Avaliação

No caso do Ministério do Planejamento, para o coordenador da Fasubra a presidente escolheu um especialista que não tem tarimba política na gestão pública nacional. "E está superalinhado com a política conservadora do superávit primário (fazer caixa para pagar juros da dívida pública). "É um técnico. Ditará o que o governo quer", analisa.

Por outro lado, João Paulo tem esperanças de que a trajetória universitária de Nelson Barbosa seja fator de respeito para com os trabalhadores em educação das universidades. "Já que ele também é professor, esperamos pelo menos respeito pela Federação e que haja diálogo. É o mínimo. Coisa que não houve com a ministra Mirian Belchior. Esperamos então que sua postura seja, no mínimo, respeitosa com o movimento."

Para o MEC, a crítica do dirigente foi maior. "Foi uma perda. Tirou-se uma pessoa com toda uma trajetória na área da educação federal (Henrique Paim era secretário-executivo do MEC desde 2006) de uma das mais importantes pastas e a substituiu por um político da base de sustentação do governo. Um político sem tradição na área educacional."

João Paulo diz também que ainda que o ministro não entenda de educação, permaneceu no MEC o secretário-executivo, Luiz Cláudio Costa, o que dá uma esperança de continuar o diálogo que até então vinha sendo feito em torno das reivindicações sobre a carreira. Sobre essa esperança e expectativas, o dirigente da Fasubra espera que pelo menos a presidente cumpra com o lema de seu novo governo Brasil, Pátria Educadora, que a seu ver passa pela valorização dos trabalhadores.

Fasubra repudia ataque aos benefícios previdenciários

A Medida Provisória nº 664, de 30 de dezembro de 2014, institui novos critérios para a concessão de vários benefícios previdenciários, como seguro-desemprego, auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, auxílio-reclusão e pensão por morte, todos com restrições.

Algumas das regras passaram a valer a partir do dia 30, mas passarão pelo Congresso Nacional para virarem lei. Na avaliação da Fasubra, no entanto, as regras têm por objetivo dificultar a concessão de direitos para economizar, segundo o próprio governo, cerca de 18 bilhões de reais.

As novas regras valem integralmente para os segurados do INSS e valem parcialmente, no que se refere à pensão, para os servidores públicos federais.

A pensão por morte, como benefício de risco, antes não tinha carência. A nova regra passa a exigir 24 meses de contribuições mensais, ressalvados os casos de morte por acidente do trabalho e de doença profissional ou do trabalho.

Antes da MP, o benefício da pensão era vitalício para o setor privado e para os servidores públicos. Agora passa a ser proporcional à expectativa de sobrevida dos beneficiários.

"Exigimos a imediata revogação da MP 664 e convocamos os sindicatos filiados a se manifestarem contra mais esse ataque, de forma que possamos impedir que tal medida provisória se transforme em lei", diz nota da Federação.

Salário de parlamentares será de R$ 33,7 mil

O Congresso aprovou em dezembro o aumento do salário de senadores, deputados, magistrados do STF e procurador-geral: passou de R$ 26,7 mil para R$ 33,7 mil por mês. Segundo site da *Carta Capital*, o aumento aprovado faz com que parlamentares brasileiros não só ganhem mais que presidente, como também superem os deputados do Parlamento italiano, os mais bem pagos da Europa.

Executivo

Atualmente, o presidente da República recebe o mesmo que parlamentares (R$ 26,7 mil). Mas o salário da presidente Dilma e de ministros do governo será menor. O governo enviou documento à Câmara propondo o valor de R$ 30 mil para o alto escalão do Executivo.

Enquanto isso, mínimo tem aumento de 8,8%

O Decreto nº 8.381, de dezembro de 2014, fixou o novo valor do salário mínimo: R$ 788 a partir de 1º de janeiro. Um reajuste de 8,8% em relação aos R$ 724 que valia em dezembro. Parece até ironia diante do aumento dos salários dos deputados.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), de 2003 a 2013, o mínimo teve um aumento real (descontada a inflação) de 72,31%. Porém, dados do próprio Dieese dão conta de que o mínimo necessário para consumo de produtos básicos pelo trabalhador e sua família deveria ser, em novembro de 2014, de R$ 2.923,22.

Ou seja, o salário necessário tem 4,04 vezes o valor do oficial. Mas esta proporção vem diminuindo ao longo dos anos: era de 10,34 vezes em 1995.

Apesar de tudo, segundo o Dieese, o aumento injetará R$ 49 bilhões na economia, melhorando o poder aquisitivo de 60,3 milhões de trabalhadores (18,3 milhões dos quais beneficiários do INSS).

Para o órgão, o reajuste tem efeito multiplicador, porque os recursos vão para pessoas de baixa renda e voltam para a economia como consumo e faz com que o piso de diversos setores sejam puxados para cima.

Fontes: *Carta Capital*, *Valor Econômico*, Rede Brasil Atual

CIDADE

Sintufrj presente em ato na Praia Vermelha contra a violência que vitimou Alex

Estudantes, técnicos-administrativos e docentes da UFRJ, familiares e amigos do estudante de biologia Alex Shomaker Bastos, 23 anos, assassinado em tentativa de assalto no dia 8, em Botafogo, realizaram ato público no domingo, dia 11, pela manhã, com o objetivo de homenageá-lo e reivindicar uma sociedade mais pacífica.

A mobilização, que reuniu cerca de 200 pessoas, foi no ponto de ônibus da rua General Severiano, em frente ao campus da Praia Vermelha, onde o rapaz foi morto.

"Eu sou Alex". Portando cartazes como este, os presentes, muitos dos quais vestidos de branco, uniram-se em um abraço simbólico ao local e, dirigindo-se à rua Venceslau Braz, distribuíram rosas brancas a motoristas e pedestres.

Fotos: Renan Silva

MANIFESTANTES param o trânsito na avenida Venceslau Brás em protesto contra a violência

"Alex tinha 23 anos, era brilhante e teria a cerimônia de sua formatura em Biologia e Educação pela UFRJ no dia 12. Dava aulas no Colégio de Aplicação da UFRJ e no curso QI. Estava fazendo provas para o mestrado e para ser professor do Colégio Pedro II", disseram familiares, lamentando a perda.

O Sintufrj, que apoiou a organização, foi representado pelo coordenador-geral Francisco de Assis, pelo coordenador de Administração e Finanças Nivaldo Holmes e pelo coordenador de Organização e Política Sindical Aluizio Nascimento.

Francisco de Assis lembrou que a UFRJ também é vítima da insegurança que sofre a cidade, assim como das políticas de cortes de orçamento que trazem como consequência o atraso no pagamento dos profissionais de segurança terceirizados. Disse também que a universidade luta por concursos para vigilantes e para outras áreas de segurança.

O coordenador sugeriu – e sua proposta foi aceita pela coordenação do curso de Biologia – que fosse concedido, *in memoriam,* a Alex o grau de licenciado. A solenidade será no dia 26, às 12h, no Instituto de Biologia.

"Era noite quando cheguei na janela. Ouvi tiros. Vi muita gente correndo", contou um dos coordenadores do Sindicato que mora próximo ao campus da Praia Vermelha e ao ponto em que o jovem foi morto. Ele conta que assaltos são comuns na região. Houve até abaixo-assinado para a permanência de viatura da polícia mas não houve resposta.

Novos protestos contra aumento de passagens

SINTUFRJ participa de ato no dia 9, no Centro

Centenas de pessoas retornaram às ruas em novos protestos contra o aumento de passagens dos ônibus municipais do Rio. Com o aumento, de mais de 13% e que entrou em vigor no dia 3 de janeiro, a passagem foi de R$ 3 para R$ 3,40.

No dia 5, uma manifestação reuniu dezenas de pessoas no Centro e interditou o trânsito, terminando em frente ao prédio da Câmara Municipal, na Cinelândia.

Na sexta-feira, dia 9, nova passeata saiu da Cinelândia, onde cerca de 500 pessoas se concentraram em frente à Câmara Municipal, e seguiu pela avenida Presidente Vargas até a Central do Brasil. No fim do ato, houve conflitos com a PM. Dois manifestantes foram detidos.

O Sintufrj foi representado pelos coordenadores Celso Procópio, Francisco Carlos, Rubens Nascimento e Aluísio Nascimento, e pelos militantes Esteban Crescente, Aroldo Jesus, Luciano Cunha e seu Nelson Alves. O dirigente da CTB Ronaldo Leite também estava presente.

" O movimento tem tudo para ganhar fôlego. Inclusive já há outro ato marcado para o dia 15. Mas é preciso superar as divergências partidárias. O que constrói é a unidade", disse Rubens.

Direção do HU expõe para arcebispo do Rio dificuldades e expectativas

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta, visitou na manhã do dia 8 de janeiro, acompanhado de uma comitiva e da imagem de São Sebastião, o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) e o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF).

A visita fez parte do segundo dia da tradicional Trezena de São Sebastião, período de peregrinação da imagem de São Sebastião por capelas, hospitais, asilos e locais turísticos da cidade por treze dias consecutivos, que antecede a procissão do santo padroeiro, no dia 20.

Na chegada, a imagem de São Sebastião foi levada ao IPPMG. Acompanhado da diretoria do instituto, o cardeal visitou setores e realizou uma breve celebração na presença de técnicos-administrativos, docentes e pacientes. "Que a esperança esteja presente na vida de cada um", disse ele, comentando que a fé pode transformar ambientes e a caridade leva ao trabalho social

Dom Orani desejou que se possa contagiar com este espírito mais pessoas na busca de uma sociedade melhor: "Podemos entusiasmar as pessoas a superar as tribulações, para fazer o bem."

Dom Paulo Cesar, coordenador da pastoral universitária, desejou que a esperança se massifique através de gestos de caridade e bondade: "Nossa esperança é para este mundo, e está enraizada no amor de Deus. Sabemos que não estamos sozinhos nesta vida."

Dom Orani falou da necessidade de, mesmo em situações aparentemente insolúveis, valorizar a vida.

Em seguida, a imagem foi levada ao HUCFF e recebida pela Pastoral da Saúde e por representantes da direção, que expuseram ao arcebispo problemas e planos de expansão do hospital.

O coordenador administrativo Marco Maldonado explicou que o HU é um hospital de ensino e que, para tanto, é necessário orçamento adequado e dotação orçamentária própria. Embora sofra com as restrições orçamentárias, foi possível realizar algumas obras como, por exemplo, nas enfermarias, recentemente reformadas em padrões modernos.

O coordenador de Engenharia Clínica da UFRJ, Jairo Villas Boas, falou de planos da direção, como o de alcançar, nos próximos três anos, a marca de 800 leitos, 20% dos quais de terapia intensiva, se a unidade receber o orçamento devido.

O arcebispo concluiu a visita com outra celebração, desta vez na capela do 5º andar do HU: "Somos chamados a ser missionários da esperança." E dirigindo-se aos profissionais e pacientes, convocou-o: "Precisamos criar um mundo diferente, e quem faz o mundo somos nós. Precisamos contagiar com o bem e transmitir a todos o valor da vida."

EM VISITA aos hospitais, Dom Orani leva esperança a pacientes

CORTE NO ORÇAMENTO

Crise na terceirização suspende visitação no Museu

O ano começou quente para a Reitoria. Na semana passada, o corte no orçamento trouxe consequências sérias para a UFRJ. No site do Museu Nacional foi publicada nota informando que, por problemas com os serviços de portaria e limpeza, a visitação havia sido interrompida por tempo indeterminado a partir do dia 12 devido ao não recebimento de recursos que lhe cabiam, inclusive para o pagamento das empresas que prestam serviço de limpeza e portaria.

No dia 13, dezenas de trabalhadores das áreas de segurança e limpeza de firmas terceirizadas, como Front e Qualitécnica, concentraram-se na manhã em frente ao Hospital Universitário e marcharam pelas vias do Fundão rumo à Reitoria. Ocuparam o segundo andar para cobrar posição sobre os salários atrasados, e decidiram paralisar atividades até que se resolvesse a situação.

Uma celeuma tomou conta da imprensa, em particular pelo teor da nota assinada pela diretora do Museu, Claudia Rodrigues, e pelo coordenador do Fórum de Ciência e Cultura Carlos Vainer, relatando que houve total insensibilidade da chamada "política de austeridade" diante das necessidades básicas da Universidade.

O Museu, que completa 200 anos em 2018, segundo a nota, é o mais antigo centro de ciências do país, o maior museu de história natural da América Latina, e recebe, nas férias, cinco mil visitantes nos fins de semana e mil nos dias úteis.

A repercussão foi grande e a resposta foi rápida. A UFRJ recebeu verba emergencial para quitar parte dos débitos. A previsão era de que até o dia 16 todos os pagamento fossem feitos e a unidade voltasse a receber visitantes na mesma semana.

Quanto aos terceirizados do Fundão, a Reitoria informou que negociou com as empresas, demonstrou o pagamento de outubro, disse que o de novembro seria feito no dia 13 e que as empresas deveriam recolocar os trabalhadores nos postos de trabalho com o pagamento dos salários.

Foto: Internet

A VISITAÇÃO ao Museu foi suspensa no dia 12 por falta de recursos para firmas terceirizadas

Reitoria explica

Em nota publicada no dia 14, o Gabinete do Reitor explicou que o Ministério da Educação autorizou a execução financeira de R$ 8 milhões para a UFRJ, destinados a pagamentos devidos pela universidade, incluindo terceirizados. Os recursos correspondem à liberação para execução parcial de 1/18 do Orçamento Anual da UFRJ de 2015, até que o Orçamento da União para 2015 seja aprovado pelo Congresso Nacional, em março.

Segundo a nota, o atraso de pagamentos pela UFRJ ocorreu em função da não autorização do uso pleno do orçamento da universidade no ano passado, quando foram retidos cerca de 20% do orçamento de custeio.

"Com objetivo de solucionar as dificuldades, na segunda-feira o MEC autorizou a execução de R$ 4 milhões para pagamentos diversos, entre eles serviços de limpeza no Museu Nacional. No dia seguinte, foi liberada a outra metade dos recursos, no total de R$ 8 milhões. Com a normalização dos pagamentos, as atividades do Museu Nacional, que estavam suspensas, devem ser retomadas na sexta-feira, 16 de janeiro", concluiu o informe.

"UFRJ não está inadimplente"

Segundo o pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, Carlos Rangel Rodrigues, não se pode dizer que a UFRJ estava inadimplente e as dificuldades se deveram ao somatório de uma série de fatores.

A UFRJ de fato devia os meses de outubro e novembro. O pagamento de dezembro não estava atrasado, pois deveria mesmo ser feito em janeiro. Mas as empresas, pelo que rege os contratos, devem manter os serviços mesmo com o atraso de até 90 dias.

A dificuldade de pagamento dos dois meses anteriores, no entanto, foi gerada porque o governo não liberou todo o orçamento da UFRJ. Um outro fator foi a mudança do sistema no Siafe (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), o que permitiu o pagamento das empresas somente na semana passada.

"Para fazer o pagamento, precisamos do financeiro ser liberado pelo Tesouro. Foi liberado ontem (dia 12), e tudo está sendo pago", explicou o pró-reitor.

Fotos: Renan Silva

POR FALTA de salários, terceirizados fizeram manifestação dia 13 no Fundão

Críticas aos cortes na Educação

A Educação, mesmo eleita como prioridade, foi o ministério que mais perdeu com os recentes cortes do governo. O corte geral dos ministérios foi de R$ 22,7 bilhões no ano; na Educação, foi de R$ 7 bilhões.

"Naquela que deveria ser a 'Pátria Educadora', conforme promessa da presidente Dilma Rousseff em sua posse, a UFRJ não tem recebido os recursos que lhe cabem, inclusive para pagamento das empresas que prestam serviços de limpeza e portaria ao Museu Nacional", anunciou a direção do Museu Nacional na nota pública que explica a interrupção da visitação.

Já no fim de 2014, o diretor do Hospital Universitário, Eduardo Côrtes, anunciava que o contingenciamento de recursos prejudicava o HU, a começar pelo atraso nas reformas programadas.

"O Ministério do Planejamento não está autorizando o empenho da verba", disse ele, destacando: "É preciso atentar que no meio disso tem um hospital que faz educação e promove saúde, principalmente para a população brasileira."

Na mesma época, o coordenador-geral do Sintufrj Francisco de Assis também denunciava: "Defendemos a autonomia financeira da universidade para que seu orçamento não seja utilizado para atender a interesses político-econômicos."

No dia 14 de janeiro, a direção do Sintufrj visitou o Museu Nacional para prestar solidariedade à direção da unidade pela iniciativa e ratificou a chamada para que a UFRJ some forças para enfrentar a política de cortes do governo.

O Sintufrj reivindica que o governo cumpra o orçamento aprovado pela LDO na sua totalidade, para que as Ifes, em especial a UFRJ, não tenham que viver esta situação caótica.

IPPMG

Novo Materno Infantil orgulha comunidade do IPPMG

No dia 19 de dezembro foi inaugurado o Novo Materno Infantil do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). O setor conta com atendimento Pré-Natal, de Infectologia, Obstetrícia, Nutrição, DIP Imuno (Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias), Anemia Falciforme, entre outras especialidades.

São 24 consultórios e no momento 13 estão em funcionamento para atendimento de 200 crianças por dia, em média. Já no final de janeiro e início de fevereiro a direção acredita que o setor estará em pleno funcionamento.

No evento estiveram o vice-reitor, Antônio Ledo, o diretor do IPPMG, Edimilson Migowski, o vice-diretor Bruno Leite e o deputado Jean Willys responsável pela emenda que levou recursos ao hospital. Na cerimônia foi homenageada a Dra. Alice Hassano, que vem se dedicando ao desenvolvimento do Núcleo de Reabilitação e Desenvolvimento Neuropsicomotor (RDN), agora nas dependências do novo Materno Infantil.

"Quero agradecer à professora Lívia (Borgneth) que muito me ajudou. Estamos trabalhando juntas desde o início, através de um projeto elaborado por nós duas. Também gostaria de fazer uma homenagem singela, pela nossa gratidão ao deputado Jean Willys e a todos aqueles que contribuíram para a existência deste nosso serviço", declarou Alice.

O diretor Edimilson Migowski destacou o trabalho do hospital público. "Estamos destinando este espaço para a assistência à saúde e a capacitação dos profissionais que vão atender as crianças. Agradeço ao deputado Jean Willys pela proposição da emenda parlamentar e toda a sua importante parceria com o IPPMG", disse Migowski.

Foto: Renan Silva

DIREÇÃO do IPPMG e deputado (à direita) inauguram setor

CCS tem maior brigada voluntária de incêndio das federais

Projeto do CT e do CCS pretende formar mil para toda a UFRJ

À direita, Roberto Oliveira (blusa amarela) ao lado da decana do CCS, Maria Fernanda Quintela, na abertura do curso. À esquerda e abaixo, treinamento de primeiros socorros e prática de combate a incêndio.

A Brigada Voluntária de Incêndio do Centro de Ciências da Saúde passou com louvor pelo seu primeiro teste de fogo. No incêndio de um laboratório do Departamento de Imunologia, do Instituto de Microbiologia, dia 10 de dezembro, a brigada teve atuação decisiva para controlar o problema antes da chegada do Corpo de Bombeiros.

Sua atuação foi muito elogiada pelos bombeiros, que só tiveram o trabalho de apagar o fogo e cuidar do rescaldo. A experiência da brigada voluntária do CCS já repercutiu na Universidade, e agora CT e CCS pretendem realizar projeto para formar brigadistas para toda a UFRJ.

A brigada voluntária do CCS – que integra a Coordenação de Projetos Especiais da Decania – foi criada no primeiro semestre de 2014 através de parceria para curso e treinamento com a Biofísica, o Hospital Universitário e a Escola de Enfermagem Anna Nery.

Formada em sua maioria por técnicos-administrativos, é a única brigada voluntária da UFRJ e a maior dentre as existentes nas universidades federais, segundo o coordenador de Projetos Especiais, Roberto Santos Oliveira.

Roberto, que fez o curso de brigadista em 2014 com professores e estudantes da UFRJ, diz que a atuação na Microbiologia foi um bom teste para a brigada, que agora está na fase de organização setorial e instrumentalização. Ele pretende que a brigada do CCS seja um exemplo para toda universidade.

"Havia um histórico de incêndios no CCS, e quando fui convidado pela decana para assumir a Coordenação de Projetos Especiais fiz parcerias para elaborar um curso de excelência para formar brigadistas para todo o Centro. Contei com Lucas Pinho, da Biofísica, Aluísio Cícero do Nacimento (chefe da Seção de Segurança no Trabalho do Hospital Universitário) e Graciele Paes, da Anna Nery. Agora com a Brigada formada, contamos com cerca de 80 técnicos-administrativos, estamos nos organizando e instrumentalizando. A atuação na Microbiologia foi nosso primeiro teste de fato. Temos ainda que nos estruturar mais, no entanto, estamos no caminho certo. Por isso, essa nossa experiência no CCS pode realmente ser replicada e repassada para as outras unidades da universidade", declarou Roberto.

Aluízio Cícero ministrando aula do curso